

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ESTRUTURA E REFLEXÕES NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Alayanne Costa Amorim¹
Fernanda Fernandes Mendes Lira²
Geovanna Amorim Pinto³
João Carlos Ribeiro Andrade⁴
Leidiane Chaves Rodrigues⁵
Maysa Rodrigues dos Santos⁶
Pascoalini Carvalho de França Belém Freitas⁷
Karine Kummer⁸

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é a medida isolada mais eficaz na prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Para sua execução adequada, é imperativo que as unidades de saúde ofereçam infraestrutura completa e acessível em todos os pontos de assistência. **OBJETIVO:** Refletir sobre a disponibilidade de insumos e equipamentos para a higienização das mãos em diferentes instituições de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de atividade prática de observações feita por acadêmicos do 1º e 2º período de enfermagem da Afya Porto Nacional sobre higiene de mãos. Individualmente cada aluno escolheu uma unidade de saúde para observar o ambiente de trabalho na luz da estrutura para que a higiene de mãos aconteça. Todas as observações foram consolidadas e discutidas em sala de aula e após os alunos refletiram a prática da técnica com abordagem da literatura. As observações foram realizadas de 27/03/2026 a 04/04/2026 e foram realizadas por 56 alunos. Os dados foram tabulados em estatística simples e descritiva e refletidas na análise de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os dados obtidos revelam que a infraestrutura básica para a higiene das mãos, apresentou-se adequada e funcional. A análise quantitativa, demonstrou que a presença de pias com água corrente atingiu 100% de disponibilidade, estabelecendo uma base sólida para a higienização simples das mãos. A lixeira com pedal foi identificada em 98,2% dos cenários e o álcool 70% estava disponível em 96,4% dos locais. Itens como, sabonete líquido, dispenses e papel toalha, apresentaram uma presença de 92,9% nos estabelecimentos avaliados. A maior fragilidade estrutural foram os cartazes educativos visíveis, presentes em apenas 66,1% dos ambientes. No estudo os serviços oferecem condições adequadas para a realização da higiene das mãos. Esse achado é fundamental para que o aluno compreenda que, muitas vezes, a não

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 2º período, E-mail: amorimalayanne07@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 2º período, E-mail: fernandafernandes-mendes@outlook.com

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 2º período, E-mail: gegeamorim927@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 2º período, E-mail: ribeiroandradej2@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 2º período, E-mail: eidianecr36@gmail.com

⁶ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 2º período, E-mail: maysamarinho733@gmail.com

⁷ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 2º período, E-mail: pascoalinibelem@gmail.com

⁸ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem Afya Porto Nacional, E-mail: karine.kummer@afya.com.br

adesão à prática não está relacionada à falta de recursos, mas a fatores comportamentais, culturais e organizacionais, como mostram diversos estudos. A menor presença de cartazes educativos visíveis revela uma fragilidade importante no estímulo contínuo às boas práticas e reforça para os estudantes, a importância das estratégias de educação permanente e do uso de recursos visuais como ferramentas de incentivo à adesão. Para o aluno é importante desenvolver um olhar crítico sobre o ambiente de trabalho, identificando não apenas o que está adequado, mas também oportunidades de melhoria. O contato direto com a realidade dos serviços de saúde permite que o estudante compreenda que a higienização das mãos não é apenas um conteúdo teórico, mas uma prática crítica, diretamente relacionada à prevenção de infecções e à qualidade do cuidado e que a estrutura física, embora relatada em diversos estudos como limitador, nos espaços avaliados pelos acadêmicos foi fator contribuinte para que a higiene de mãos possa acontecer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados demonstram que, embora a infraestrutura física esteja adequada, o ambiente assistencial necessita de estratégias de educação permanente e reforço visual. E além de campanhas pontuais é fundamental que a higiene de mãos aconteça realmente como hábito cotidiano entre os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Higienização de Mãos. Segurança do Paciente. Profissionais de Saúde.